



Relatório e contas 2022

Vouzela, 20 de março de 2023

ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO	1
1. Introdução.....	1
2. Órgãos sociais.....	1
3. Sócios.....	2
4. Gestão de terrenos.....	2
Novas propriedades.....	2
Propriedades existentes.....	2
Ações de Gestão.....	3
5. Parcerias.....	6
Protocolos de parceria formalizados ativos.....	6
Parcerias pontuais, não formalizadas.....	6
Protocolos de Gestão.....	6
Parcerias LIFE ENPLC.....	7
6. Recursos humanos.....	7
Equipa técnica.....	7
Estágios curriculares.....	8
Monitores.....	8
7. Voluntariado.....	8
Voluntariado mensal.....	9
Fins de semana de voluntariado.....	9
Voluntariado Académico.....	9
Voluntariado Corporativo.....	9
Dia e Noite no Carvalhal.....	10
Outros Voluntariados.....	10
Resumo do voluntariado.....	10
8. Atividades.....	11
Passeios.....	11
Oficina de Toupeira-de-água.....	11
Colóquios.....	11
Campo de Trabalho Internacional.....	12
Bioblitz.....	12
Resumo das atividades.....	13
9. Candidaturas e projetos.....	13
LIFE.....	13
Nature.com.....	15
ESC Volunteers for nature restoration, cooperation between Latvia and Portugal	15
E-Redes.....	15
Caudalie.....	16
Navigator.....	16
Critical Software.....	16
Caterpillar.....	16
10. Comunicação.....	16
Carta mensal.....	16

Comunicação social.....	17
<i>Blog</i>	17
Página <i>web</i>	17
Facebook.....	17
Linkedin.....	18
<i>Instagram</i>	18
11. Outros.....	18
<i>Crowdfunding</i>	18
Participação em atividades externas.....	18
12. Recursos financeiros.....	19
Balanço.....	19
Rendimentos e Despesas.....	21
Perspetiva Futura.....	22
Proposta de Aplicação de Resultados.....	23
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	24
Balanço	24
Demonstração dos resultados por naturezas.....	24
Demonstração dos fluxos de caixa.....	24
Demonstração de alterações de fundos patrimoniais.....	24
Anexo às demonstrações financeiras.....	24

RELATÓRIO DE GESTÃO

1. Introdução

O ano de 2022 foi um ano de retoma financeira para a MONTIS. Deu-se continuidade aos projetos iniciados em 2022.

A meio de 2022, a equipa técnica da MONTIS foi aumentada com a entrada de uma pessoa a meio tempo e a contratação de um novo técnico que veio substituir a técnica Margarida Silva.

Em 2022 os esforços da MONTIS continuaram a focar-se na procura de recursos financeiros para garantir a sustentabilidade financeira da Montis e com o aumento da sua rede de parceiros e as relações externas.

Gostaríamos de deixar expresso o agradecimento da direção a todos os associados e equipa técnica pelo apoio dado à associação durante este mandato.

O número de sócios passou de 462, em dezembro de 2021 para 430 em dezembro de 2022.

2. Órgãos sociais

Iniciámos o ano de 2022 com a lista de órgãos sociais apresentada abaixo.

Mesa da Assembleia Geral:

- o Presidente – Júlio de Jesus
- o Secretário – João Ruano
- o Secretário – Luís Lopes

Conselho Fiscal:

- o Presidente – João Miguel Cosme de Almeida Matos
- o Vogal – Henrique Pereira dos Santos
- o Vogal – Nuno Neves

Direção:

- o Presidente – Pedro Jorge Portela de Oliveira
- o Vice-presidente – Luís Rochartre
- o Tesoureiro – João Adrião

3. Sócios

A 31 de dezembro de 2022 a MONTIS tinha 430 sócios. Durante o ano de 2022 entraram 14 novos sócios e 11 sócios expressaram a vontade de sair. Em março de 2022, devido à falta de pagamento das quotas, 35 sócios perderam a qualidade de sócio.

4. Gestão de terrenos

No fim de 2022 a MONTIS geria 187,5 hectares, correspondentes a 28 propriedades.

Novas propriedades

Em 2022, assumiu-se a gestão de uma nova propriedade: Quinta das Lamas, no concelho de Vouzela, com 2,18 ha. Esta propriedade foi objeto de um protocolo de gestão com duração de 10 anos, celebrado com o proprietário, Quinta das Lamas e Ortigais Empreendimentos SA, em julho de 2022. O principal objetivo de gestão nesta propriedade é o controlo da flora invasora, maioritariamente austrália (*Acacia melanoxylon*) mas também tintureira (*Phytolacca americana*), presente nas duas parcelas sob gestão da MONTIS, de forma a apoiar a renaturalização dessas áreas com flora nativa.

Propriedades existentes

As propriedades sob gestão da MONTIS, em 2022, incluíam:

- carvalhais de Vermilhas, no concelho de Vouzela, duas propriedades que totalizam 5,5 ha, compradas em 2015, através de uma campanha de *crowdfunding*;
- Vieiro, no concelho de São Pedro do Sul, com 25,9 ha, e Costa Bacelo, no concelho de Arouca, com 23,9 ha, protocolados, em 2015, com a Altri;
- baldio de Carvalhais, em São Pedro do Sul, com 100 ha, protocolado, em 2015, com a Junta de Freguesia de Carvalhais;
- baldio da Granja, no concelho de São Pedro do Sul, com 3 ha, protocolado, em 2016 com a Junta de Freguesia de Valadares;
- Cerdeirinha, também no concelho de São Pedro do Sul, com 3,6 ha, protocolado, em 2018 com um proprietário privado;
- Souto do Brejo, no concelho de Pampilhosa da Serra, com três propriedades que totalizam 6 ha, e Cabril, também no concelho de Pampilhosa da Serra, com três propriedades com 5,3 ha de área total, compradas em 2019, através de uma campanha de *crowdfunding*;
- dez micro-propriedades, com 0,51 ha de área distribuídas entre os concelhos de Pampilhosa da Serra, Santa Comba Dão, Oliveira do Hospital e Nelas, doadas à MONTIS em 2019;

- Levides, no concelho de Vouzela, com 4,8 ha, protocolada em 2019 com um proprietário privado;
- Picôto, também no concelho de Vouzela, com 0,82 ha, protocolada em 2020 com um proprietário privado;
- Aguada de Baixo, no concelho de Águeda, com 0,17 ha, protocolada, em 2021, com um proprietário privado;
- Malveira, no concelho de Mafra, com 6,2 ha, protocolada em 2021, com um proprietário privado; e
- a já referida Quinta das Lamas, com 2,18 ha, protocolada em 2022, com um proprietário privado.

Ações de Gestão

Carvalhais de Vermilhas – A propriedade está em recuperação na sequência do fogo intenso de 15 de outubro de 2017. Os carvalhos e galerias ripícolas estão em regeneração desde o incêndio, acompanhados do crescimento natural de matos, dominados por giestas. Em 2022 deu-se continuidade aos trabalhos de condução da regeneração natural dos carvalhos, com o objetivo de acelerar o crescimento do carvalhal, para que num próximo fogo haja mais resiliência e a recuperação no pós-fogo seja mais rápida.

Foi também feita a manutenção dos tabuleiros para gaios, obtendo-se, em 2022, os primeiros resultados positivos desde 2017, com a deteção em foto-armadilhagem de gaios a recolher as bolotas disponibilizadas.

A empresa Critical Software, apadrinhou a gestão desta propriedade através de um protocolo de apadrinhamento anual renovável. Em 2022, através deste protocolo, a Critical Software apoiou financeiramente a gestão da propriedade e realizou uma ação de voluntariado corporativo onde foram mantidos acessos no giestal e aberta uma parcela, de cerca de 100 m², com o objetivo de criar estratificação vertical, diversidade de habitats e avaliar a disponibilidade do banco de sementes da propriedade.

Vieiro – Em Vieiro a recuperação da vegetação após o fogo de 2016 tem sido boa, sobretudo nas galerias ripícolas e antigas áreas agrícolas, onde o carvalhal está a regenerar em abundância. Continuou a haver, em 2022, um aumento da atividade da MONTIS em Vieiro, especialmente com a fixação de uma equipa de voluntários a tempo inteiro na aldeia de Deilão entre outubro de 2021 e março de 2022. As invasoras têm-se mantido controladas, com pequenas expansões e regressões das áreas de ocupação, que variam em função da capacidade de gestão. As ações de gestão foram maioritariamente o controlo de invasoras, a condução da regeneração natural (carvalhos e pinheiros) e plantações, no seguimento do protocolo com a MOSSY EARTH.

Atualmente a MONTIS continua com o arrendamento de uma casa para voluntários em Deilão (aldeia nas proximidades da propriedade), que além da importância logística tem sido importante socialmente na dinamização da aldeia na experiência dos voluntários, que sai mais enriquecida.

Foi assinado em 2021 um novo protocolo de colaboração com a Altri Florestal, que redefine os moldes de colaboração na gestão das propriedades de Vieiro e Costa Bacelo, e simultaneamente traz apoio financeiro.

Costa Bacelo – Tal como em Vieiro, a vegetação de Costa Bacelo está a recuperar bem após o fogo de 2016. Em 2022, continuou-se o trabalho de gestão e controlo das invasoras desta propriedade (mimosas e háqueas) em que as mimosas têm mantido a redução conseguida em anos anteriores, estando-se actualmente a lidar com a gestão da rebentação de raiz e de novas sementes. Já em relação às háqueas, na parte superior da propriedade, e apesar do sucesso conseguido em anos anteriores, começam a ver-se novas plantas pequenas, sobretudo em áreas de muito difícil acesso, onde o controlo com voluntários é impossível. Nos terrenos mais próximos da zona superior da propriedade há uma quantidade considerável de háqueas, de pequena a média dimensão, a ocupar o estrato arbustivo dos eucaliptais.

No início do ano foram plantadas 120 árvores, na galeria ripícola da propriedade, referentes à época de plantações 2021/2022.

Baldio de Carvalhais – Em 2022 deu-se continuidade ao plano de fogo controlado previsto, seguido das ações de gestão com vista a acelerar a instalação de bosquetes de carvalho e diversificação do mosaico de paisagem.

Procedeu-se à manutenção de acessos e faixas de contenção para preparação do segundo fogo controlado que se realizou no início do ano na parcela intervencionada em 2018.

Foi realizado um Campo de Trabalho Internacional (CTI), em julho, com o apoio do IPDJ. Neste CTI foi feito o controlo de seguimento das poucas invasoras existentes (acácias), foram utilizadas técnicas de engenharia natural para retenção de sedimentos na área do 2º fogo controlado, procedeu-se à manutenção de acessos e faixas de contenção, e ainda à condução de carvalhos em regeneração e condução do pinhal existente.

No primeiro trimestre do ano, referente à época de plantações 2021/2022, foram plantadas 5 590 árvores. Em outubro de 2022, deu-se início à época de plantações 2022/2023, procurando responder ao protocolo estabelecido com a 1% for the Planet France, em que a MONTIS se comprometeu a plantar 11 765 plantas financiadas pela Caudalie. Desde outubro, até ao final do ano 2022, foram plantadas no baldio de Carvalhais 1 354 árvores, referentes a este protocolo. Fechou-se o ano 2022 com 6944 exemplares plantados na propriedade.

Deu-se seguimento ao compromisso assumido com a MOSSY EARTH relativo às plantações, tendo em conta a reposição de árvores mortas e plantação de novas árvores. O baldio de Carvalhais é apoiado financeiramente pela ACHLI, além dos vários donativos recebidos anualmente.

Baldio da Granja – Ambos os núcleos de invasoras, no topo do baldio da Granja, estão intervencionados e com controlos de seguimento a serem realizados anualmente, com uma

regularidade reduzida. Não foi realizada gestão ativa desta propriedade em 2022, por falta de participantes no voluntariado mensal que lhe era dedicado.

Cerdeirinha – A propriedade ardeu no fogo de outubro de 2017, apresentando muita regeneração natural, principalmente de carvalhos e sobreiros, por baixo do eucaliptal existente. As intervenções na propriedade incidiram na condução desta regeneração, apoiando o processo gradual de reconversão do eucaliptal para uma mata mais biodiversa. Os crescimentos da vegetação intervencionada têm sido consideráveis. Em 2022, fizeram-se poucas ações de gestão nesta área, tendo sido investidos os esforços na manutenção do caminho que atravessa a parte superior, de forma a facilitar o acesso aos carvalhos em regeneração para fazer a sua condução.

Pampilhosa da Serra (Souto do Brejo e Cabril) – O esforço de gestão destas propriedades reduziu bastante em 2022 em comparação com 2021. Apenas se realizaram duas ações de voluntariado para gestão da propriedade da Soalheira, em Souto do Brejo. Nestas ações foi aberto um acesso alternativo à propriedade, de forma a evitar as colmeias lá instaladas. Apostou-se no melhoramento de solos, com a construção de cerca de 50 metros de estruturas de engenharia natural (paliçadas). Foram também plantadas 208 quercíneas, referentes à época de plantações 2022/2023, tendo em vista o cumprimento do protocolo com a 1% for the Planet France e Caudalie já referido anteriormente. Continua por fazer o corte do eucaliptal, previsto na campanha de *crowdfunding* "Do eucaliptal até à mata" para 2021.

Propriedades doadas na zona Centro – Não foram feitas mais visitas de reconhecimento das propriedades nem intervenções durante 2022.

Levides – A área ardeu no fogo de outubro de 2017. A propriedade caracteriza-se por ter um giestal em desenvolvimento, com a presença de carvalhos em regeneração um pouco por toda a sua área. Os trabalhos, em 2022, incidiram na condução da regeneração natural e manutenção de acessos no giestal. Foi também realizada uma plantação, com escuteiros, de 40 sobreiros, no final da época de plantações 2021/2022.

Picôto – Não foram realizadas intervenções nesta propriedade durante 2022.

Aguada de Baixo – Os trabalhos centraram-se no descasque e arranque das mimosas existentes, e na poda de condução dos carvalhos e outras folhosas. Em 2022, foram feitas 2 visitas técnicas ao terreno, tendo-se verificado bons resultados no controlo das mimosas, estando estas já a secar e ainda sem nova rebentação. Em agosto, os pinheiros da propriedade foram cortados pelo proprietário, tendo danificado alguns carvalhos de menor porte.

Malveira – Em 2022, deu-se continuidade às intervenções de controlo de acácias e algumas ações de plantação financiadas por parceiros externo (Bosquia Nature SL). Foram também realizados 2 bioblitzs. Os sócios Luís Lopes e Margarida Silva, têm sido um apoio central na gestão desta propriedade.

5. Parcerias

Durante o ano de 2022 a MONTIS continuou a trabalhar com a sua rede de parcerias.

Protocolos de parceria formalizados ativos

1% for the Planet
ACHLI – Associação de Conservação do Habitat do Lobo Ibérico
AGRO.GES – Sociedade de Estudos e Projetos
ASSOL – Associação de Solidariedade Social de Lafões
Caterpillar
Centro de Formação Lafões
Critical Software
E-Redes
Foge Comigo
GRACE – Grupo de Reflexão e apoio à cidadania empresarial
MARCA
Município de Vouzela
Nuno Xavier da Silva Cunha
Pensão Avenida de Oliveira de Frades
Quinta do Fontelo
The Navigator Company
UTAD – Universidade Trás os Montes e Alto Douro (LEFT – Laboratório de Ecologia Fluvial e Terrestre)
Vieira de Almeida & Associados, Sociedade de Advogados RL
VO.U. – Associação de Voluntariado Universitário

Parcerias pontuais, não formalizadas

Bosquia Nature SL
DHL
MARS Portugal
Invasoras.pt

Protocolos de Gestão

União das Freguesias de Carvalhais e Candal
ICNF – União Freguesia de Carvalhais e Candal
Junta de Freguesia de Valadares
Altri Florestal
Leopoldina Silva
José Alberto Rego
Rosa Maria Trindade

Luís Lavoura
Maria Gabriela Simões
Quinta das Lamas e Ortigais Empreendimentos SA

A estas acrescem, naturalmente, as parcerias dos projetos LIFE em curso e concluídos, que envolvem mais de uma dezena de parceiros internacionais e uma dezena de parceiros nacionais.

Parcerias LIFE ENPLC

<i>European Landowners Organization</i>
<i>Eurosite</i>
<i>Federatie Particulier Grondbezit (Land in vertrouwde hand)</i>
<i>Fondation François Sommer</i>
<i>Artemisan Fundación</i>
<i>Naturschutzbund Deutschland e.V. (Nature And Biodiversity Conservation Union – NABU)</i>
<i>Natuurpunt</i>
<i>Latvijas Dabas fonds</i>
<i>WWF OASI</i>
<i>EESTI ERAMETSALIT</i>
<i>Rewilding Portugal</i>
<i>MIB – Latvijas Meža Ipašnieku Biedrība</i>
<i>APB NB</i>
<i>Cesky Svaz Ochranu Přírody</i>
<i>XCN – Xarxa Per a La Conservació de la Natura</i>
<i>Fundatia ADEPT</i>
<i>ANPC – Associação Nacional de Proprietários Rurais (Gestão Cinegética e Biodiversidade)</i>

6. Recursos humanos

Equipa técnica

Iniciámos o ano de 2022 com dois colaboradores, Jóni Vieira, coordenador da equipa técnica da MONTIS e Margarida Silva, responsável pela administração, coordenação de projetos e voluntários, organização de actividades.

A colaboradora Margarida Silva, cessou contrato com a MONTIS em março.

Em março foi contratado um novo colaborador, João Freitas, para colmatar a saída da Margarida Silva e assegurar a presença de um técnico a tempo inteiro.

Em abril foi contratada Paula Martins, actualmente responsável pelo serviço administrativo.

Em dezembro o coordenador da equipa técnica, Jóni Vieira, cessou contrato com a MONTIS.

Estágios curriculares

Tivemos 2 estagiários no ano de 2022, a desenvolver trabalhos com base nas propriedades da MONTIS.

Louis Tung – estudante de licenciatura de engenharia do ambiente na Universidade de AgroParishTech em França. Começou o seu estágio em setembro de 2021 com término em março de 2022. O trabalho incidiu na monitorização de resultados de gestão. Esteve inserido como voluntário no projeto Nature.com do qual a MONTIS foi parceira.

Jelena Schulz – estudante de licenciatura em monitorização ecológica na Universidade de Dresden na Alemanha. Começou o seu estágio em setembro de 2022 e terminou em janeiro de 2023. O trabalho incidiu na elaboração do plano de ação para a propriedade da Quinta das Lamas.

Monitores

AO longo de 2022 foram contratados alguns monitores para apoiar tarefas da MONTIS:

- Foi contratado um monitor, durante um dia, para orientar um Bioblitz de borboletas noturnas.
- Foram contratados dois monitores, durante 10 dias, para apoiar a realização do Campo de Trabalho Internacional.
- Foi contratado um monitor, durante seis semanas, para apoiar a realização do projeto ESC Volunteers for nature restoration, cooperation between Latvia and Portugal.
- Foram contratados dois monitores, durante um dia, para apoiar a realização de um voluntariado corporativo.

7. Voluntariado

A MONTIS envolve vários tipos de programas de voluntariado: voluntariado mensal e fins de semana de voluntariado (participação individual), voluntariado académico, voluntariado jovem, voluntariado corporativo e ainda programas de voluntariado de longa duração, normalmente internacional. O programa de voluntariado deve ser útil do ponto de vista da gestão dos terrenos, mas o seu objetivo central é o envolvimento dos sócios (e de não sócios).

Voluntariado mensal

É organizado, mensalmente, um dia de voluntariado nas propriedades da MONTIS aberto a qualquer pessoa que queira participar.

Durante o ano de 2022 fizemos sete voluntariados mensais (os voluntariados mensais de março, abril, maio e junho foram cancelados devido à falta de participantes e o voluntariado mensal de julho foi cancelado devido ao risco de incêndio), com um total de 33 participantes.

Fins de semana de voluntariado

Em 2022, não foram organizados fins-de-semana de voluntariado. Em junho tentou-se organizar um fim de semana de voluntariado na Pampilhosa da Serra, mas este não aconteceu por falta de participantes.

Voluntariado Académico

Em 2022, foi apenas realizado um voluntariado académico em formato de fim de semana, em parceria com a Associação de Voluntariado Universitário – VO.U. pela Natureza. Registaram-se algumas dificuldades em manter o interesse dos parceiros de voluntariado académico e em angariar novos parceiros.

O voluntariado académico teve lugar no baldio de Carvalhais, em dezembro, com foco na na plantação de 124 árvores autóctones na zona do segundo fogo controlado da área sob gestão.

Estiveram envolvidos nesta atividade um total de 10 alunos do ensino superior, maioritariamente de cursos relacionados com o ambiente.

Voluntariado Corporativo

Fizeram-se seis voluntariados corporativos durante o ano de 2022, que aconteceram nas propriedades sob gestão da MONTIS: baldio de Carvalhais, Carvalhal de Vernilhas e Soalheira (Pampilhosa da Serra).

Os voluntariados desenvolvidos no baldio de Carvalhais, corresponderam a ações de plantação de árvores nativas, referentes ao final da época de plantação 2021/2022 e ao início da época 2022/2023. Estes voluntariados envolveram um total de 152 participantes, um técnico da MONTIS e dois monitores, e foram desenvolvidos com as empresas da TKE e Bosquia Nature SL, Critical Software, NovoBanco e a associação Plantar o Natal. Plantaram-se 1191 árvores autóctones nestas atividades.

O voluntariado desenvolvido nos carvalhais de Vermilhas, que decorreu em maio, correspondeu à atividade prevista no protocolo de apadrinhamento com a empresa Critical Software. Esta atividade contou com 17 participantes e um técnico da MONTIS, e focou-se na manutenção de caminhos, condução da regeneração natural dos carvalhos e abertura de

uma parcela de cerca de 100 m², com o objetivo de criar estratificação vertical, diversidade de habitats e avaliar a disponibilidade do banco de sementes da propriedade.

O voluntariado que decorreu em Soalheira, em novembro, consistiu numa ação com a empresa E-Redes, e focou-se na abertura de um acesso alternativo à propriedade, construção de estruturas de engenharia natural para melhoramento de solos, e plantação de 168 árvores autóctones, com um total de 20 participantes.

Dia e Noite no Carvalhal

Em agosto organizou-se o Dia e Noite no Carvalhal nas propriedades da MONTIS em Vermilhas, com a participação total de 16 pessoas, incluindo os 12 voluntários do projeto ESC Volunteers for nature restoration, cooperation between Latvia and Portugal. Foi feita a condução da regeneração natural dos carvalhos das propriedades, mantidos os acessos à propriedade e instalada uma câmara de foto-armadilhagem.

Outros Voluntariados

Em janeiro e fevereiro organizámos três semanas de voluntariado com as equipas de voluntários do parceiro Plantar uma Árvore e com os voluntários da MONTIS do projeto Nature.com, envolvendo um total de 23 participantes. Nestas três semanas foram plantadas 5 350 árvores autóctones no baldio de Carvalhais.

Em março recebemos um grupo de 50 escuteiros da região de Vouzela para uma tarde de voluntariado em Levides. Nesta atividade foram mantidos os acessos e caminhos da propriedade, conduzidos vários carvalhos em regeneração e plantados 40 sobreiros.

Realizámos ainda duas atividades de voluntariado com escolas nos carvalhais de Vermilhas, tendo envolvido um total de 76 participantes. O foco destas atividades foi a condução da regeneração natural dos carvalhos, manutenção de acessos, apanha de bolotas e manutenção dos tabuleiros para gaios.

Resumo do voluntariado

Foram organizadas as seguintes atividades:

Atividade		Nº de atividades	Nº de participantes	Média de participantes
Voluntariado	Mensal	7	33	5
	Fim de semana	0	0	0
	Voluntariado académico	1	10	10
	Voluntariado Corporativo	6	189	32
	Dia e Noite no Carvalhal	1	4	4
	Outros voluntariados	6	149	25
	Total	21	385	18

8. Atividades

Passeios

Mensalmente é organizado um passeio a pensar nos sócios da MONTIS, normalmente no último sábado do mês. Em 2022, foram feitos oito passeios. Nos meses de fevereiro, junho, outubro e novembro não houve passeio mensal devido à falta de participantes. Os oito passeios de 2022, mobilizaram 55 participantes no total. Os temas dos passeios variaram mas procurou-se ter ligações concretas à gestão do património natural e da biodiversidade.

Oficina de Toupeira-de-água

Realizou-se em setembro de 2022, uma oficina dedicada à toupeira-de-água, na propriedade de Costa Bacelo. Esta oficina contou com a orientação do especialista Luis Braz, através do protocolo de parceria com o Laboratório de Ecologia Fluvial e Terrestre da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Foram procurados, sem sucesso, detritos de toupeira-de-água nas margens do rio Paiva, no limite da propriedade gerida pela MONTIS. Esta atividade contou com a participação de sete pessoas, um técnico da MONTIS e um orientador externo.

Colóquios

Em 2022 a MONTIS organizou dois colóquios

Pastoreio regenerativo e gestão da paisagem

O Colóquio “Pastoreio regenerativo e gestão da paisagem” realizou-se em parceria com a ATASA – Associação Turística e Agrícola da Serra da Arada, no dia 19 de junho de 2022, na aldeia da Coelheira em Candal, São Pedro do Sul.

Este Colóquio juntou 11 pessoas e incluiu apresentações sobre vários projetos ligados ao pastoreio e gestão da paisagem. A MONTIS apresentou o trabalho desenvolvido no baldio de Carvalhais, abrindo o debate aos participantes sobre como tentar integrar o pastoreio no modelo de gestão. Após a sessão de palestras, os participantes almoçaram na 3ª Festa da Chanfana, organizada pela ATASA.

Conservação da Natureza em Terrenos Privados

Este Colóquio realizou-se no âmbito do projeto LIFE ENPLC, em Carvalhal de Vermilhas, e juntou um total de 19 pessoas.

O colóquio centrou-se na discussão de projetos de conservação da natureza em terrenos privados, com vários oradores ligados a esta temática. A MONTIS apresentou o trabalho que tem desenvolvido no envolvimento da comunidade para aquisição e gestão de terrenos próprios, e ainda os vários tipos de protocolo de gestão para terrenos privados.

À semelhança de colóquios anteriores, estava planeado um passeio à propriedade da MONTIS em Carvalhal de Vermilhas, que teve de ser cancelado devido ao elevado caudal das linhas de água, que impedia o acesso ao terreno.

Campo de Trabalho Internacional

Este Campo de Trabalho Internacional (CTI) com o tema “Dar uma mão à natureza”, financiado a 60% pelo IPDJ, realizou-se de 1 a 10 de julho, no baldio de Carvalhais, e contou com 13 participantes de várias nacionalidades. Foram contratados dois monitores para apoiar a sua realização.

Os participantes ficaram alojados no parque de campismo Bioparque do Pisão, em tendas.

Os trabalhos desenvolvidos no baldio de Carvalhais, consistiram em:

- manutenção de acessos e caminhos;
- podas de condução de carvalhos em regeneração e de pinheiros;
- construção de estruturas de engenharia natural (paliçadas de madeira e gabiões de pedra);
- instalação de câmaras de foto-armadilhagem e registos de biodiversidade na plataforma INaturalist;
- controlo de flora invasora (mimosas).

Este CTI contou ainda com três oficinas:

- Oficina de morcegos, orientada pelo Laboratório de Ecologia Fluvial e Terrestre da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Foram colocadas algumas redes de captura de morcegos. Os poucos exemplares capturados foram identificados, analisados e soltos de volta para a Natureza.
- Oficina de flora exótica invasora, orientada pela equipa das Invasoras.pt. A atividade consistiu numa introdução teórica à problemática de flora invasora e identificação das espécies presentes na propriedade. Foi também feito o controlo de seguimento do núcleo de mimosa (*Acacia dealbata*) na parcela poente do baldio de Carvalhais.
- Oficina de aves rapinas noturnas, orientada pelo Laboratório de Ecologia Fluvial e Terrestre da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Foram reproduzidos chamamentos de várias espécies de aves rapinas noturnas, na tentativa de receber chamamentos de retorno. Foi apenas identificado o chamamento de uma coruja-do-mato (*Strix aluco*).

Bioblitz

Em 2022, realizámos sete bioblitz, que envolveram um total de 57 pessoas, em que seis correspondem a especialistas que orientaram esses bioblitz. No primeiro trimestre do ano, realizámos dois bioblitz em Costa Bacelo e um bioblitz em Vieiro, com os

voluntários de longa duração do projeto Nature.com. Um destes bioblitz, em Costa Bacelo, foi dedicado à avifauna e orientado pelo especialista Paulo Travassos, do parceiro LEFT-UTAD. Os outros bioblitz consistiram em registos de biodiversidade geral ao longo de dias de plantação.

Em maio, realizámos um fim de semana na Malveira, com dois bioblitz dedicados a invertebrados. Um destes bioblitz foi realizado em formato de passeio mensal e dedicado ao registo da biodiversidade de pirilampos. O outro bioblitz foi dedicado às borboletas noturnas, tendo sido registadas 32 espécies diferentes. Este bioblitz foi orientado pelo especialista, Hélder Cardoso, da Rede de Estações de Borboletas Noturnas. Ambos os bioblitz foram realizados no âmbito do projeto LIFE ENPLC.

Em novembro, realizámos novamente dois bioblitzs no âmbito do projeto LIFE ENPLC, nas imediações do Bioparque do Pisão e do baldio de Carvalhais. Um destes bioblitz foi dedicado aos líquenes e musgos e foi orientado por três especialistas do CIBIO-UP. O outro bioblitz foi dedicado aos cogumelos e foi também orientado por um especialista.

Resumo das atividades

Foram organizadas as seguintes atividades:

Atividade		Nº de atividades	Nº de participantes	Média de participantes
Passeios	Mensal	8	55	7
Voluntariado	Campo de trabalho internacional	1	13	13
Outros	Oficina de Toupeira-de-água	1	7	7
	Colóquios	2	30	15
	Bioblitzs	7	57	8
TOTAL		19	162	9

9. Candidaturas e projetos

LIFE

LIFE ELCN

O projeto preparatório LIFE ELCN (LIFE16 PRE/DE/000005 – *Development of a European Private Land Conservation Network*), que teve início a 1 de maio de 2017, contou com nove parceiros internacionais e tem como objetivo testar ferramentas de conservação de áreas privadas, tendo em vista a promoção da sua replicação, propor ações políticas de suporte à conservação de território privado e estabelecer uma rede europeia de conservação privada de natureza. A MONTIS teve a seu cargo ensaiar e avaliar resultados da aplicação de soluções de *crowdsourcing* potencialmente úteis para a gestão do território privado.

O Relatório final do projeto foi entregue e aprovado pela Comissão Europeia a 27/07/2022. Tendo a MONTIS ultrapassado os seus objetivos neste projeto, foi requisitada e aprovada uma transferência de orçamento maior do que a prevista na candidatura, recebendo como tranche final do projeto 39.940,01 €.

LIFE ENPLC

A MONTIS integra o projeto LIFE ENPLC, que teve início em dezembro de 2020. O objetivo do projeto é potenciar a conservação em terrenos privados tendo por base o trabalho feito pela rede existente do ELCN. O projeto visa conservar e restaurar terrenos de gestão privada na Europa para a natureza e o clima, através do envolvimento e proprietários privados e organizações de conservação da natureza.

O valor total da candidatura é de 1 702 650,00 €, sendo o orçamento da MONTIS de 70 100,00 €, financiados a 60% pelo LIFE.

A MONTIS tem trabalhado sobretudo a temática do voluntariado, estando na liderança do grupo de trabalho sobre voluntariado, juntamente com o parceiro espanhol *Fundación Artemisan*. O grupo tem reuniões bimensais.

Em 2022, a MONTIS organizou no âmbito do projeto, quatro bioblitzs e um colóquio. Em maio, foram organizados os bioblitzs de pirilampos e de borboletas noturnas, e em novembro foram organizados os bioblitzs de líquenes e musgos e de cogumelos. Foi também realizado em novembro o colóquio "Conservação da Natureza em Terrenos Privados". Está pendente da parte da MONTIS a realização de um *workshop* internacional com a temática do voluntariado para a conservação da natureza em terrenos privados, a ser executado em 2023 de forma a completar os objetivos da MONTIS no projeto.

LIFE VOLUNTEER ESCAPES

O projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES, no âmbito do *European Solidarity Corps*, iniciou-se a 1 de janeiro de 2018. O projeto terminou em junho de 2021 depois de um pedido aprovado de prolongamento do projeto de forma a ser possível colmatar a execução da receção de voluntários que foi afetada com as restrições da pandemia em 2020. O projeto no geral terminou com uma execução de 83% do proposto em candidatura e um total de 90,6% da execução financeira prevista. A MONTIS terminou o LIFE VOLUNTEER ESCAPES com uma execução de 84% na receção de voluntários, com um total de 70 voluntários recebidos durante a totalidade do projeto e 83% de execução financeira. Não foi possível chegar aos 100% de execução em ambas as vertentes por dificuldades de receção de voluntários especialmente durante a altura da pandemia e do arranque do projeto.

Foi submetido o relatório final do projeto em maio de 2022 e aprovado pela Comissão Europeia em outubro de 2022, tendo a MONTIS recebido a tranche final do financiamento.

Nature.com

Em 2021 a MONTIS juntou-se como parceria ao projeto de voluntariado jovem para a conservação da natureza financiado pelo Corpo Europeu de Solidariedade, Nature.com. O projeto foi coordenado pela MARCA ADL e teve também a parceria da Plantar uma Árvore. A MONTIS acolheu entre setembro de 2021 e março de 2022, quatro voluntários de longa duração, um alemão, um espanhol, um francês e um italiano. Os voluntários ficaram alojados na casa alugada pela MONTIS em Deilão e desenvolveram o seu voluntariado maioritariamente nas propriedades sob gestão da MONTIS de Vieiro, Costa Bacelo e baldio de Carvalhais.

A MONTIS concluiu as suas obrigações do projeto em março de 2022. O relatório do projeto está previsto ser entregue em 2023 tendo a MONTIS ainda a receber a última tranche de orçamento após aprovação do relatório.

O orçamento da MONTIS no projeto é de 12 927 €, financiados a 100%.

ESC Volunteers for nature restoration, cooperation between Latvia and Portugal

Em 2020 a MONTIS viu aprovada a candidatura apresentada juntamente com a Latvian Fund For Nature, beneficiário principal que liderou o processo, para receber voluntários do Corpo Europeu de Solidariedade durante um período de 6 semanas. O projeto estava previsto ser executado em 2020, tendo sido adiado para 2021 por causa da pandemia. Entretanto, e também devido à pandemia, foi feito um novo pedido de adiamento para 2022. O orçamento da MONTIS neste projeto é de 11.808 €, financiados a 100%.

Entre 1 de julho e 16 de agosto de 2022, a MONTIS recebeu, no âmbito deste projeto, oito voluntários da Letónia e quatro voluntários portugueses. Foi contratado um monitor para auxiliar a coordenação destes voluntários que estiveram a apoiar a gestão das propriedades de Carvalhal de Vermilhas, Levides, Cerdeirinha, baldio de Carvalhais e Quinta das Lamas. Ficaram alojados em 2 casas alugadas pela MONTIS apenas para a execução deste projeto.

O relatório final deste projeto foi entregue em dezembro de 2022.

E-Redes

Este projeto foi contratado em 2020, com um prazo de três anos, e um orçamento de 18 735,50 €. Em 2022, realizou-se a ação de voluntariado corporativo anual prevista no protocolo, com a participação de 20 funcionários da E-Redes na gestão da propriedade da Soalheira em Pampilhosa da Serra. Está pendente da parte da MONTIS a concretização de um percurso pedonal, previsto na colaboração e a realização de um Colóquio para apresentação desse percurso.

Caudalie

Em 2022, a MONTIS assinou um protocolo com a 1% for the Planet France em que se comprometeu a plantar 11 765 árvores autóctones, financiadas pela empresa Caudalie, na época 2022/2023. Desde o início da época de plantação, em outubro, até ao final do ano foram plantadas 2 122 árvores, nas várias propriedades sob gestão da MONTIS:

- Baldio de Carvalhais - 1354 *Quercus robur*, *Quercus suber* e *Betula sp.*
- Imediações do Bioparque do Pisão (em parceria com a Junta de Freguesia de Carvalhais) - 530 *Quercus robur*, *Quercus suber* e *Betula sp.*
- Soalheira (Pampilhosa da Serra) - 208 *Quercus robur* e *Quercus suber*
- Malveira - 30 *Quercus robur* e *Quercus suber*

Navigator

Foi assinado em 2022, um protocolo de três anos, que prevê o financiamento anual de 12 500 € para apoiar ações de gestão com fogo controlado e pastoreio, fomentando a partilha de conhecimento e o *network* entre as entidades. O primeiro pagamento foi recebido em março de 2022.

Critical Software

Entrou em vigor em 2022, o protocolo de apadrinhamento assinado em dezembro de 2021, com a empresa Critical Software, para as propriedades de Carvalhal de Vermilhas. Durante este ano, a empresa financiou a gestão destes terrenos com 1 925 € e apoiou a gestão com um voluntariado corporativo dedicado à manutenção de caminhos, condução da regeneração natural dos carvalhos e abertura de uma parcela de cerca de 100 m², com o objetivo de criar estratificação vertical, diversidade de habitats e avaliar a disponibilidade do banco de sementes da propriedade.

Caterpillar

No âmbito do protocolo com a Caterpillar foram plantadas 250 árvores no baldio de Carvalhais. O relatório enviado no fim de 2022 veio devolvido.

10. Comunicação

Carta mensal

A carta mensal continua a ser o principal instrumento de comunicação com os sócios, e grande parte dos pontos referidos neste relatório estão mais pormenorizados no conjunto de cartas mensais. As cartas mensais são o instrumento com que os órgãos sociais da

MONTIS procuram cumprir a sua obrigação de prestar contas aos sócios sobre o que fazem, e o destino que dão aos recursos que se conseguem mobilizar.

Comunicação social

Em maio de 2022, o Presidente Pedro Oliveira participou no programa da RTP2, "Sociedade Civil" cujo tema era "Portugal Verde" e onde falou sobre a contribuição do trabalho efetuado pela MONTIS para a gestão e conservação da natureza.

Em novembro foi divulgada no Jornal do Centro, a atividade realizada pela MONTIS em parceria com a Junta de Freguesia de Carvalhais, com a empresa Critical Software, onde foram plantadas 530 árvores autóctones.

Blog

O *blog* da MONTIS é um meio de comunicação e informação central para a associação, pois permite chegar também a outros interessados e potenciais sócios, além dos atuais sócios.

Foram publicados 83 artigos durante 2022, número inferior ao número publicado em 2021, devido especialmente à diminuição do número de técnicos da MONTIS. As publicações mais vistas foram "A MONTIS está a contratar", publicada a 16 de dezembro de 2022, com 1 957 visualizações e "Já temos colmeias na Pampilhosa da Serra", publicada a 26 de abril de 2022, com 273 visualizações.

Página web

A página da MONTIS continua a complementar as ferramentas de comunicação anteriores, permitindo dar uma informação mais institucional, em português e em inglês, aos utilizadores e interessados na missão e actuação da MONTIS. Apoiar também as inscrições nas várias actividades.

Facebook

A MONTIS tem na plataforma *Facebook* uma página e um grupo.

Página do Facebook

No dia 31 de dezembro de 2022, a página contava com 6 138 seguidores face a 5 709 seguidores em 2021. Registou-se um aumento do número de seguidores em todos os meses de 2022. A publicação com maior interação foi a do recrutamento de um técnico para a MONTIS, seguida da publicação sobre a parceria com o produtor de mel na Pampilhosa da Serra e das publicações relacionadas com a biodiversidade, seguidas das partilhas das ligações ao *blog* sobre gestão.

Grupo do Facebook

No dia 31 de dezembro 2022, o grupo contava com 1 291 membros, um crescimento de 15 membros face ao ano de 2021, que terminou com um total de 1 276 membros.

Linkedin

A MONTIS aderiu ao Linkedin com o objetivo de atingir um público mais profissional, académico e técnico da área da conservação da natureza. Em dezembro de 2022 contávamos com aproximadamente 1 415 conexões, mais 129 do que as 1 286 de 2021.

Instagram

Em dezembro de 2022 o *Instagram* da MONTIS contava com 1 217 seguidores, mais 98 do que os 1 119 de 2021, e 13 publicações feitas.

11. Outros

Crowdfunding

Em 2022 não se organizou nenhuma campanha de crowdfunding.

Participação em atividades externas

Em 2022 a MONTIS esteve presente nas seguintes iniciativas externas:

- Quatro reuniões da Rede de Laboratórios Regenerativos, tendo visitado e partilhado conhecimento com quatro diferentes projetos centrados na regeneração e restauro ecológico. Esta rede consiste num conjunto de instituições e pessoas que regularmente trocam ideias e experiências sobre a gestão da biodiversidade, nomeadamente em visitas de campo onde é conhecido e discutido um caso prático.
- Estivemos presentes em três eventos no âmbito do projeto LIFE ENPLC, organizados por parceiros:
 - Em maio marcámos presença na reunião conjunta entre Eurosite e LIFE ENPLC em Barcelona, permitindo fortalecer as relações da MONTIS com vários parceiros internaiconais.
 - Em junho representámos o projeto LIFE ENPLC, e apresentámos a experiência da MONTIS em gerir a paisagem e monitorizar biodiversidade através da capacitação de voluntários, na conferência final do projeto ESC 360.
 - Em outubro estivemos presentes no bioblitz de aves organizado pela Rewilding Portugal, no Ermo das Águias.
- Estimamos um total de cerca de 200 participantes alcançados através da participação nestas atividades pontuais.

12. Recursos financeiros

O registo financeiro que se segue é referente ao período entre o dia 01/01/2022 e o dia 31/12/2022.

Nas linhas seguintes, com base nos documentos "Demonstração dos Resultados por Naturezas" e "Balanço" em anexo, pretende-se uma análise dos resultados financeiros de 2022.

Balanço

Ativos não correntes

Movimento nos Ativos Fixos Tangíveis:

Descrição	Saldo Inicial 01-01-2022	Aumentos	Transferências e Abates	Saldo Final 31-12-2022
Terrenos e Recursos Naturais	22 420,43 €			22 420,43 €
Equipamento Básico	1 349,00 €			1 349,00 €
Equipamento de Transporte	8 250,00 €			8 250,00 €
TOTAL	32 019,43 €			32 019,43 €

Movimento nas depreciações:

Descrição	Saldo Inicial 01-01-2022	Aumentos	Transferências e Abates	Saldo Final 31-12-2022
Equipamento Básico	562,08 €	269,80 €		831,88 €
Equipamento de Transporte	8 250,00 €			8 250,00 €
TOTAL	8 812,08 €	269,80 €		9 081,88 €

Os "Ativos fixos tangíveis" no valor de 22 937,55 €, são compostos pela propriedade adquirida em 2015 em Vermilhas com recurso a *crowdfunding*, avaliada em 10 285,00 €, em 2019, pelas propriedades adquiridas em Pampilhosa da Serra, também fruto do *crowdfunding* "Como coisa que nos é cedida", no valor de 11 638,00 €, e os terrenos doados pelo senhor Henrique Pereira, no valor de 497,43 €. Em equipamento de transporte mantemos a carrinha Mitsubishi adquirida em maio de 2018 e um *Drone* adquirido em dezembro de 2019, na sequência do projeto Fundo Recomeçar, que está registado em equipamento básico.

Os "Investimentos Financeiros", cujo valor totaliza 823,98 €, são referentes às contribuições que a MONTIS fez, durante 2022, para o Fundo de Compensação do Trabalho.

Nos "Outros créditos e ativos não correntes", está refletido, o valor que ainda temos por receber da Comissão Europeia relativo ao financiamento de 30% do Projeto LIFE ENPLC no valor de 12 618,00 €.

Ativo corrente

Nos "Clientes", está registado o valor que ainda temos a receber da BOSQUIA, no montante de 60,00 € referente à regularização do donativo para as plantações de árvores na propriedade da Malveira. Esta dívida foi regularizada em fevereiro de 2023.

Em "Diferimentos", está registado em gastos a reconhecer, o valor de 450,71 € que corresponde ao pagamento de seguros que respeitam ao período de 2023.

Nos "Outros ativos correntes" o balanço regista um valor de 31 690,02 € que corresponde a 10 243,10 € a receber do parceiro Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável, devido ao reembolso em duplicado efetuado pela MONTIS no final do ano (a regularização foi efetuada pelo parceiro em janeiro de 2023), inclui também o saldo do PAYPAL a 31 de dezembro no valor de 737,82 € e ainda 3 885,10 € a receber do projeto Nature.com, referente à última tranche da execução do projeto e o valor de 16 824,00 € referente à segunda tranche do projeto LIFE ENPLC.

Em "Caixa e depósitos bancários", o valor em posse da MONTIS no dia 31 de dezembro era de 42 657,14 €, dos quais 164,11 € em numerário.

Fundos Patrimoniais

Na rubrica de "Fundos", o valor de 28 056,62 € respeita ao património líquido da associação à data da adoção da contabilidade organizada, a qual ocorreu em 1 de janeiro de 2016.

Nos "Resultados transitados" a MONTIS, à data de 31 de dezembro de 2021, apresentava um resultado transitado negativo no valor de 23 057,71 €. Em maio de 2022 foi aprovado em Assembleia Geral da MONTIS a manutenção nesta rubrica do resultado líquido de 43 354,66 € relativo ao ano de 2021. Desta forma em 31 de dezembro de 2022, apresentámos resultados transitados no valor de 20 296,95 €.

Na rubrica, "Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais", está o valor de 602,05 € relativo às doações dos terrenos por parte do senhor Henrique Pereira e subsídio relativo à aquisição do Drone, o qual será reconhecido em rendimentos ao longo da sua vida útil, refletindo desta forma, um aumento do património sem custos para a MONTIS.

Em 2021, apurou-se um "Resultado líquido do período" positivo no valor de 33 340,02 €, conforme Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas, sendo constituído por um resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos, positivo em 33 609,82 €, ao qual foi subtraído o valor das amortizações dos ativos fixos tangíveis, no valor de 269,80 €.

Passivo não corrente

Não existem movimentos nesta rubrica.

Passivo corrente

Em dívidas ao “Estado e outros entes públicos”, está registado um valor de 2 061,50 €, referente a 1 549,50 € de contribuições para a Segurança Social, relativas aos vencimentos de dezembro, liquidado em janeiro de 2023, assim como, 512,00 € de IRS sobre o trabalho dependente, respeitante também aos vencimentos de dezembro, pago em janeiro de 2023.

Em “Diferimentos” estão registados 23 819,90 €, valor relativo ao subsídio que irá ser imputado ao projeto LIFE ENPLC num futuro próximo tendo em conta a percentagem de execução do mesmo.

Em “Outros passivos correntes” o valor de 4 060,36 € corresponde ao reconhecimento contabilístico de férias e subsídio de férias dos colaboradores, cujo direito foi ganho em 2022 e serão gozadas e liquidadas em 2023.

Rendimentos e Despesas

Rendimentos – Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Total de Serviços Prestados em 2022:

Serviços prestados em 2022	24 389,48 €
Quotas	5 950,00 €
Protocolo ACHLI	4 716,98 €
Protocolo NAVIGATOR	12 500,00€
Outras prestações de serviços	1 222,50 €

Outras prestações de serviços – Inclui inscrições oficinas de engenharia natural, campo de trabalho, colóquios, ações de voluntariado corporativo, entre outros.

Subsídios à exploração:

Subsídios à exploração	82 064,89 €
LIFE VOLUNTEER ESCAPES	(acerto) 0,34 €
Nature.com	1 281,28 €
LIFE ENPLC	8 709,24 €
Dar uma Mão à Natureza	2 795,00 €
1% for the Planet	28 000,00
LIFE ELCN	30 535,01
Latvian Fund for Nature	10 744,02

Outros rendimentos:

Outros rendimentos	8 495,04 €
Donativos MONTIS	8 225,24 €
Imputação Subsídios	269,80 €

Donativos MONTIS – No ano 2022, a MONTIS obteve um decréscimo dos donativos face ao ano anterior, devido à estabilidade financeira conquistada durante o ano de 2022.

Imputação de Subsídios – Valor relativo à amortização do *Drone* adquirido com o financiamento do Projeto Fundo Recomeçar.

Gastos

Gastos em 2022	82 609,39 €
Fornecimento e Serviços Externos	26 659,93 €
Gastos com o pessoal	54 243,31 €
Outros Gastos	1 436,35 €
Gastos de depreciação e de amortização	269,80 €

Fornecimento e Serviços Externos – Serviços especializados, materiais, energias e fluidos, deslocações, estadias e transportes e serviços diversos imputados aos Projetos LIFE ENPLC, , Nature.com, Latvian Fund for Nature e MONTIS.

Gastos com o pessoal – na sua maioria imputados aos projetos, LIFE ENPLC, Nature.com e Latvian Fund for Nature.

Outros Gastos – respeitam essencialmente a pagamentos de impostos e taxas decorrentes da atividade da MONTIS.

Gastos de depreciação e de amortização – Com o *Drone* no valor de 269,80 (4º ano de 5)

Perspetiva Futura

Este ano prevê-se que seja um ano de estabilização da componente financeira da MONTIS, prosseguindo a retoma conseguida em 2022.

Esta maior sustentabilidade financeira permitirá garantir a execução técnica de um conjunto de compromissos que a associação assumiu e que terá de cumprir nos próximos tempos. Estes incluem, entre outros:

- a implementação dos trabalhos do *crowdfunding* "Do Eucaliptal até à Mata", particularmente o corte dos eucaliptos, e parte do trabalho protocolado com a E-Redes (trabalhos de conservação, percurso pedestre com sinalética, colóquio e realização de actividade corporativa);
- os trabalhos de conservação em Vermilhas (apadrinhamento da Critical Software);
- os compromissos do protocolo com a Navigator;

- os trabalhos de conservação previstos no protocolo da Altri, incluindo também o inventário de biodiversidade das duas parcelas;
- o compromisso de plantação de 11 765 árvores autóctones até março de 2023 (foram plantadas 2 122 em 2022).

A MONTIS terá ainda de dar continuidade à execução do LIFE ENPLC, pelo menos durante 2023, incluindo a realização de um *workshop* internacional, atividades de *bioblitz* e participação em *workshops* do projeto em Berlim e Itália.

Este será um ano em que a MONTIS pretende igualmente melhorar a forma como comunica e aumentar o seu número de sócios. Pretende-se ainda estabelecer protocolos de cooperação com universidades para a dinamização de atividades conjuntas, por exemplo, na realização de *bioblitz* e realização de estágios, entre outros.

Proposta de Aplicação de Resultados

A Direção propõe que o resultado líquido apurado no exercício de 2022, no montante positivo de 32 340,02 €, seja mantido na conta de resultados transitados.

20.03.2023

Teresa d. Gama

Carlos R. Lopes

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço

Demonstração dos resultados por naturezas

Demonstração dos fluxos de caixa

Demonstração de alterações de fundos patrimoniais

Anexo às demonstrações financeiras

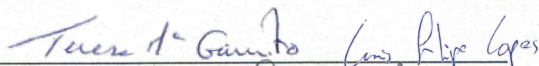
BALANÇO INDIVIDUAL

31 de Dezembro de 2022

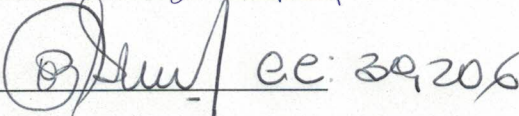
Montantes expressos em EURO

RUBRICAS		NOTAS	DATAS	
			31-12-2022	31-12-2021
ATIVO				
Ativo não corrente:				
Ativos fixos tangíveis	4.1	22.937,55	23.207,35	
Investimentos Financeiros	7.2	823,98	1.114,65	
Outros créditos e ativos não correntes	7.5	12.618,00	371.176,50	
		36.379,53	395.498,50	
Ativo corrente:				
Clientes	7.5	60,00	3.044,58	
Creditos a receber				
Diferimentos	9.2	450,71	466,33	
Outros ativos correntes	7.5	31.690,02	18.099,68	
Caixa e depósitos bancários	7.1	42.657,14	1.089,09	
		74.857,87	22.699,68	
Total do Ativo		111.237,40	418.198,18	
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais:				
Fundos		28.056,62	28.056,62	
Resultados transitados		20.296,95	(23.057,71)	
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais		602,05	871,85	
Resultado líquido do período		32.340,02	43.354,66	
Total dos Fundos patrimoniais		81.295,64	49.225,42	
Passivo				
Passivo não corrente:				
Outras dívidas a pagar	7.4		246.667,20	
			246.667,20	
Passivo corrente:				
Fornecedores	7.4		8.323,40	
Estado e outros entes públicos	9.3	2.061,50	2.292,08	
Diferimentos	9.2	23.819,90	104.795,41	
Outros passivos correntes	7.4	4.060,36	6.894,67	
		29.941,76	122.305,56	
Total do passivo		29.941,76	368.972,76	
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		111.237,40	418.198,18	

A Direção:



O Contabilista Certificado:



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período Findo em 31 de Dezembro de 2022

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	Exercicio	
		2022	2021
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	5.1	24.389,48	40.905,48
Subsídios, doações e legados à exploração	6	82.064,89	79.570,71
Fornecimentos e serviços externos	5.3	(26.659,93)	(52.148,26)
Gastos com o pessoal	8	(54.243,31)	(59.832,45)
Outros rendimentos	5.2	8.495,04	39.305,66
Outros gastos	9.1	(1.436,35)	(2.113,64)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		33.609,82	45.686,96
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.1	(269,80)	(2.332,30)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		33.340,02	43.354,66
Resultado antes de impostos		32.340,02	43.354,66
Resultado líquido do período		32.340,02	43.354,66

A Direção:

Teresa d. Gama *Carlos R. Lopes*

O Contabilista Certificado:

[Assinatura] CC: 309206

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

dez-22
(Método Directo)

Montantes expressos em EURO

		PERÍODOS	
	NOTAS	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes		30.815,10	100.170,09
Pagamentos a Fornecedores		(26.644,31)	(44.670,92)
Pagamentos ao Pessoal		(54.472,95)	(66.225,34)
Caixa gerada pelas operações		(50.302,16)	10.726,17
Outros recebimentos/pagamentos		92.160,88	(27.701,42)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		41.858,72	(16.975,25)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Ativos fixos tangíveis			
Investimentos financeiros		(326,68)	(376,13)
Recebimentos provenientes de :			
Investimentos financeiros		617,35	348,91
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		290,67	(27,22)
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		41.568,05	(17.002,47)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1.089,09	18.091,56
Caixa e seus equivalentes no fim do período		42.657,14	1.089,09

A Direção

Teresa d. Gama *Carlos R. Lopes*

Contabilista Certificado

@ Rui *cc: 39206*

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período de 2022

(Montantes em euros)

Descrição	Notas	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO DO INÍCIO DO PERÍODO 2021	6 7.3	28 056,62	-	23.057,71	871,85	43.354,66	49.225,42
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	-		43.354,66	- 269,80	- 43.354,66	- 269,80
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8					32.340,02	32.340,02
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8					11.014,64	32.070,22
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	10						
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2021	6+7+8+10	28 056,62		20.296,95	602,05	32.340,02	81.295,64

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período de 2021

(Montantes em euros)

Descrição	Notas	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	1 7.3	28 056,62	-	19.390,68	1 141,65	- 3.667,03	6.140,56
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	-		3.667,03	- 269,80	3.667,03	- 269,80
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					43.354,66	43.354,66
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3					47.021,69	43.084,86
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	5						
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2020	6=1+2+3+5	28 056,62	-	23.057,71	871,85	43.354,66	49.225,42

Vouzela, 08 de Março 2023

A DIREÇÃO

Teresa d'Amato *Carlos Ribeiro Lopes*

O CONTABILISTA CERTIFICADO

[Assinatura] cc: 39206

Anexo

1 – Identificação da entidade

1.1 – Designação da entidade

MONTIS - ASSOC.P/GESTAO E CONS.NATUREZA, com o NIF 510976077, é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de associação de direito privado, que de acordo com o artigo 2º dos seus estatutos tem como objeto a conservação da natureza e desenvolvimento rural.

1.2 – Sede

Urbanização de Sampaio, lote 21
3670 - 270 Vouzela

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Enquadramento

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovado pelo decreto-lei nº 36-A/2011 de 9 de Março que aprovou o regime de Relato Financeiro para as entidades do sector não lucrativo. Foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pela NCRF-ESNL.

As quantias relativas ao período de 2022, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas de forma consistente com o período corrente, sendo comparáveis com as quantias de 2021.

3 - Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 - Principais políticas contabilísticas

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os registos contabilísticos da associação tendo por base o modelo do custo e a sua apresentação assentou nos seguintes pressupostos:

- Continuidade;
- Regime de acréscimo (periodização económica);
- Consistência na apresentação;
- Materialidade e agregação;
- Não compensação; e
- Informação comparável.



b) Outras políticas Contabilísticas

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registrados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, os ativos fixos tangíveis são mensurados pelo modelo do custo, o qual consiste na sua escrituração pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e menos quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registrados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio da contabilidade em regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registradas nas rubricas de outros ativos ou passivos, conforme sejam valores a receber ou a pagar.

Rédito

Os créditos são registrados no período a que se referem independentemente do seu recebimento, de acordo com o princípio do acréscimo.

Subsídios

Os subsídios a exploração são reconhecidos em rendimentos e ganhos quando há segurança que a entidade cumprirá as condições a eles associadas. Os subsídios ao investimento são reconhecidos de acordo com SNC-ESNL nos fundos patrimoniais. Sendo o ganho reconhecido ao longo da vida útil do ativo através de transferência para outros rendimentos e ganhos do valor proporcional às respectivas depreciações.

Terminaram em 2021 os projetos *Life Volunteer Escapes* e *Life ELCN* que eram responsáveis pelo pagamento das despesas com voluntariado e voluntariado acadêmico. Em relação ao primeiro, *Life Volunteer Escapes*, apesar de terminado em 2021 foi em 2022 que o mesmo foi finalizado com as correções necessárias devido a despesa executada. Neste momento a Montis mantém o projeto *Life ENPLC* que termina durante o ano de 2024 e ainda o projeto *Nature* que embora tenha terminado a sua execução em Março de 2022 falta a apresentação do relatório final e pedido de pagamento final.

Instrumentos Financeiros

Os equivalentes de caixa, englobam os valores registrados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem as disponibilidades em instituições de crédito nessas condições.

Nos outros ativos financeiros estão registrados os valores aplicados no Fundo de compensação dos trabalhadores.

Os clientes e contas a receber e a pagar encontram-se registradas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas ocorrerem, para assim retratar o valor realizável líquido.



c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa.

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados, no enquadramento presente da associação no seu sector, nas expectativas de evolução do negócio e na concretização da estratégia delineada para o futuro próximo.

Não se prevê, num horizonte temporal de curto/médio prazo qualquer alteração que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e, portanto, não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período de relato.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras da associação são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa dos órgãos de gestão, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada, o enquadramento atual e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acredita serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa, para efeitos de relato financeiro, difira dos montantes estimados.

Na eventualidade de os eventos futuros poderem vir a alterar as estimativas efetuadas, serão as mesmas corrigidas em resultados de forma prospetiva, sendo contudo convicção da direção que alterações não colocam em causa os valores apresentados nas presentes demonstrações.

3.2 - Alterações nas políticas contabilísticas

Durante o exercício não ocorreram alterações materiais nas políticas contabilísticas adotadas pela Montis.

3.3 - Alterações nas estimativas contabilísticas

Durante o período não ocorreram alterações materiais às estimativas contabilísticas efetuadas nos períodos apresentados.

3.4 – Correções de erros de exercícios anteriores.

Durante o período não foram detetados erros materiais que devessem ser corrigidos

3.5 – Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL

A Montis adotou pela primeira vez a NCRF-ESNL nas demonstrações financeiras relativas ao ano de 2019

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1 - Divulgações gerais

- a) Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros dispêndios diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.
- b) Subsequentemente, os ativos fixos tangíveis são mensurados pelo modelo do custo, o qual consiste na sua escrituração pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e menos quaisquer perdas por imparidade acumuladas.
- c) As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.



As vidas úteis estimadas dos principais ativos fixos tangíveis são as seguintes:

Descrição	Anos
Equipamento básico	5
Equipamento de transporte	4

d) Nos períodos de 2022 e 2021, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis e nas respectivas depreciações e perdas de imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Exercício de 2022

	Terrenos	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Total
Ativo Bruto				
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	22 420,43	1 349,00	8 250,00	32.019,43
Aquisições				
Saldo final em 31 de Dezembro de 2022 (A)	22 420,43	1 349,00	8 250,00	32 019,43
Deprec. e perdas p/impar. acum.				
Saldo em 31 de Dezembro de 2021		562,08	8 250,00	8 812,08
Depreciações do exercício		269,80		269,80
Saldo final em 31 de Dezembro de 2022 (B)		831,88	8 250,00	9 081,88
Valor líquido (A) – (B)	22 420,43	517,12	00,00	22 937,55

Exercício de 2021

	Terrenos	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Total
Ativo Bruto				
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	22 420,43	1 349,00	8 250,00	3 2019,43
Aquisições				
Saldo final em 31 de Dezembro de 2021 (A)	22 420,43	1 349,00	8 250,00	32 019,43
Deprec. e perdas p/impar. acum.				
Saldo em 31 de Dezembro de 2020		292,28	6 187,50	6 479,78
Depreciações do exercício		269,80	2 062,50	2 332,30
Saldo final em 31 de Dezembro de 2021 (B)		562,08	8 250,00	8 812,08
Valor líquido (A) – (B)	22 420,43	786,92	00,00	23 207,35

5 - Rendimentos e gastos

5.1 – Vendas e serviços prestados

O rédito das prestações de serviço é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

Repartição do valor das prestações de serviços conforme quadro abaixo:



Prestação de Serviços	2022	2021
Quotas dos utilizadores		
Município de Vouzela		10 000,00
AHCLI	4 716,98	4 716,98
ALTRI Florestal, S.A:		4.800,00
DHL Express Portugal		2.298,00
EDP		9 735,50
Navigator	12 500,00	
Outros	1 222,50	1.245,00
Quotas e Joias		
Quotas associados	5.950,00	8 110,00
Total	24 389,48	40.905,48

5.2 – Outros rendimentos e ganhos

A rubrica "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Rendimentos e Ganhos em Inv. não financeiros		
Subsídios ao Investimento	269,80	269,80
Donativos / outros	8 225,24	37 035,86
Eólica da Arada		2.000,00
Total	8 495,04	39 305,66

5.3 – Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos "Fornecimentos e Serviços Externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2022	2021
Trabalhos Especializados	5 198,52	5 142,09
Honorários		246,00
Conservação e Reparações	1.528,50	973,52
Ferramentas e Utensílios	791,69	1. 666,20
Material de escritório	176,49	194,27
Electricidade	414,63	1 628,66
Combustíveis	2 558,57	2 290,17
Água		164,18
Outros	109,00	374,17
Deslocações e Estadas	8 410,52	31 018,14
Rendas e Aluguers	1.680,00	4.655,00
Comunicação	947,59	1 192,28
Seguros	745,81	914,78
Limpeza, Higiene e Conforto	96,24	139,91
Outros serviços	4 002,37	1 548,89
Total	26 659,93	52 148,26

6 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

No final de 2022 e 2021, a empresa apresentava nas suas demonstrações financeiras os seguintes Subsídios do governo e outras entidades:

Descrição	2022	2021
Subsídio do Governo		
Segurança Social		102,48
Subsídios de Outras Entidades		
Nature	1 281,28	11.645,72
Volunteer Escapes	0,34	58.291,11
Life ENPLC	8 709,24	9.530,86
1% for the Planet France	28 000,00	
ELCN	30 535,01	
Lactivia	10 744,02	
Outros	2 795,00	
Total	82 064,89	79 570,17

7 - Instrumentos financeiros

7.1 – Caixa e depósitos bancários

Decomposição das contas de Meios Financeiros Líquidos a 31 de Dezembro de 2022 e de 2021.

Contas	2022	2021
Caixa	164,11	90,83
Depósitos à Ordem	42.493,03	998,26
Total	42 657,11	1 089,09

7.2 – Investimentos Financeiros

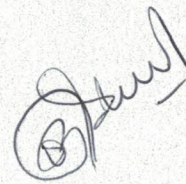
Decomposição das aplicações financeiras incluídas nas contas de outros ativos financeiros a 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Contas	2022	2021
Fundo de compensação dos trabalhadores	823,98	1 114,65

7.3 - Reconciliação das quantias escrituradas nas rubricas dos fundos patrimoniais

No quadro seguinte, evidenciam-se os aumentos e reduções ocorridos nas rubricas dos fundos patrimoniais:

2022	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
Fundos	28 056,62			28 056,62
Resultados transitados	(23 057,71)	43.354,66		20 296,95
Ajust. e outras var. Fundos Patrimoniais	871,85		269,80	602,05



7.4 - Dívidas da entidade

A antiguidade das dívidas da entidade decompõe-se do seguinte modo:

2022	< 1 ano	Entre 1 e 5 anos	> 5 anos
Acréscimos de gastos	4 060,36		
Total	4 060,36		

2021	< 1 ano	Entre 1 e 5 anos	> 5 anos
Fornecedores – Conta corrente	8 323,40		
	< 1 ano	Entre 1 e 5 anos	> 5 anos
Pessoal	1 888,67		
Acréscimos de gastos	5 006,00		
Volunteer With European Solidarity		246 667,20	
Total	6.894,67	246 667,20	

7.5 - Dívidas à entidade

A antiguidade das dívidas à entidade decompõem-se do seguinte modo:

2022	< 1 ano	Entre 1 e 5 anos	> 5 anos
Clientes	60,00		
	< 1 ano	Entre 1 e 5 anos	> 5 anos
Life ENPLC		29 442,00	
Nature	3 885,10		
Cons. Empr. Desenv. Sustentavel	10 243,10		
Outros	737,82		
Total	14 866,02	29 442,00	

2021	< 1 ano	Entre 1 e 5 anos	> 5 anos
Clientes	3 044,58		
	< 1 ano	Entre 1 e 5 anos	> 5 anos
Volunteer with European Solidarity		341 734,50	
Life ENPLC		29 442,00	
Paypal	938,48		
Nature	7756,20		
ELCN	9 405,00		
Total	18 099,68	371 176,50	



8 - Benefícios dos empregados

O número médio de empregados no ano de 2022 foi de 3,

A direção é composta por 5 elementos, sendo que nenhum é remunerado.

Além do pessoal remunerado a associação tem beneficiado de trabalho voluntário de pessoas oriundas de diversos países da Europa.

Os encargos com o pessoal decompõem-se da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Remunerações do Pessoal	44 347,60	50 373,25
Encargos sobre remunerações	9 312,27	8 716,72
Seguro acidentes trabalho e doenças profissionais	582,37	711,91
Outros gastos com o Pessoal	1,07	30,57
Total	54 243,31	59 832,45

9 - Outras informações

De seguida apresentam-se discriminações sobre saldos que, não sendo obrigatórias, representam informação adicional sobre contas do balanço e da Demonstração dos Resultados que são relevantes para a compreensão destas demonstrações financeiras.

9.1 – Outros gastos e perdas

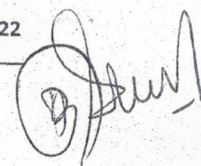
A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Impostos	56,36	54,65
Correções Exerc. Ant	1.116,33	578,72
Outros gastos e perdas	180,00	
Gastos e perdas de financiamento	83,66	1.480,27
TOTAL	1 436,35	2.113,64

9.2 – Diferimentos ativos e passivos

O quadro abaixo representa o saldo da conta "Diferimentos" a 31 de dezembro de 2022 e de 2021.

ATIVO	Período		PASSIVO	Período	
	2022	2021		2022	2021
Seguros	450,71	466,33	Volunteer With European Solidarity Life ENPLC Nature	23 819,90	70 894,99 32 529,14 1.281,28
TOTAL	450,71	466,33	TOTAL	23 819,90	104 795,41



9.3 – Estado e outros entes públicos

Decomposição da conta Estado e Outros Entes Públicos a 31 de dezembro de 2022 e de 2021.

Contas	Ano 2021		Ano 2021	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Retenção de Impostos sobre o rendimento		512,00		339,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado				1 119,58
Contribuições para a Segurança Social		1.549,50		833,50
TOTAL		2 061,50		2.292,08

10 – Outras informações relevantes

A Montis não apresenta dívidas ao Estado, em situação de mora, e apresenta a sua situação contributiva perante a Segurança Social regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11 – Acontecimentos após data de balanço

Este ano prevê-se que seja um ano de estabilização da componente financeira da MONTIS, prosseguindo a retoma conseguida em 2022.

Esta maior sustentabilidade financeira permitirá garantir a execução técnica de um conjunto de compromissos que a associação assumiu e que terá de cumprir nos próximos tempos. Estes incluem, entre outros:

- a implementação dos trabalhos do *crowdfunding* "Do Eucalipto até à Mata", particularmente o corte dos eucaliptos, e parte do trabalho protocolado com a E-Redes (trabalhos de conservação, percurso pedestre com sinalética, colóquio e realização de atividade corporativa);
- os trabalhos de conservação em Vermilhas (apadrinhamento da Critical Software);
- os compromissos do protocolo com a Navigator;
- os trabalhos de conservação previstos no protocolo da Altri, incluindo também o inventário de biodiversidade das duas parcelas;
- o compromisso de plantação de 11 765 árvores autóctones até março de 2023 (foram plantadas 2 122 em 2022).

A MONTIS terá ainda de dar continuidade à execução do LIFE ENPLC, pelo menos durante 2023, incluindo a realização de um *workshop* internacional, atividades de *bioblitz* e participação em *workshops* do projeto em Berlim e Itália.

Este será um ano em que a MONTIS pretende igualmente melhorar a forma como comunica e aumentar o seu número de sócios. Pretende-se ainda estabelecer protocolos de cooperação com universidades para a

dinamização de atividades conjuntas, por exemplo, na realização de *bioblitz* e realização de estágios, entre outros.

Vouzela, 08 de Março de 2023

A Direção

Teresa d. Gama *Con. R. Lopes*

O Contabilista Certificado

[Signature] cc: 39206